

Expocafé 2019: Expositores e visitantes buscam alternativas para momento de retração

Feira terminou nesta sexta-feira mantendo os números da edição anterior 20 de Maio de 2019 , 10:42



TRÊS PONTAS (17/5/2019) - A Expocafé 2019 encerrada nesta sexta-feira, 17 de maio, alcançou desempenho semelhante ao da última edição, movimentando cerca de R\$200 milhões em negócios. “Notamos que, apesar do momento de baixa nos preços da safra, as negociações foram mantidas nos níveis dos anos anteriores. A troca de café por produtos, muito maior do que em outras edições, fez com que a balança de negócios continuasse ativa”, avalia o coordenador de Negócios da feira, Antônio Nunes.

De acordo com Antônio, o momento de retração no mercado trouxe uma mudança no comportamento de expositores e compradores. “As empresas tentaram se reinventar para conseguir outras maneiras de atrair o produtor, seja na forma de negociação, seja na apresentação do produto. No momento atual, o foco é a redução de custos de produção e os cafeicultores estão em busca implementos e equipamentos mais baratos e eficientes”, completa.

O visitante Dagoberto Sposito do município de Varginha veio à Expocafé com a intenção de comprar uma motosserra. “Vim sabendo o que queria e encontrei o produto com as características que buscava”, afirmou ao assistir a demonstração do equipamento, que será utilizado na Fazenda Água Rasa, em Cambuquira (MG).

As empresas de adubos e fertilizantes foram bastante procuradas durante o evento. “Em termos de negócios superou todas as nossas expectativas. Diante desse cenário de crise no café, os produtores têm antecipado as compras buscando para fazer melhores negócios e, pelo menos, para o setor de

fertilizantes foi muito bom”, opina o supervisor de vendas da Empresa Fertipar Sudeste, Bruno de Paula Rezende. “Viemos para a feira com o intuito de estreitar relacionamentos para futuros negócios. Nossas perspectivas pós-evento são muito positivas”, garante a analista comercial da empresa Adubos Real, Lilian Silva.

Participante da Expocafé desde a primeira edição, a Pinhalense investiu na modalidade barter, com recebimento do café nas safras 2020, 2021 e 2022. “Oferecemos um ano de carência para estimular o produtor a fazer negócios na feira. Diante da expectativa que tínhamos em relação à situação do mercado, o resultado na feira foi melhor do que aquele que nós projetávamos”, afirma o presidente da empresa, Reymar Andrade. Segundo Reymar, os equipamentos que ajudam a reduzir custos e aumentar a qualidade do produto final são os que mais atraem os visitantes. “Nós trouxemos um lançamento para a feira, a máquina de recolhimento de chão, Terrena, que chamou muito a atenção e gerou alguns negócios”, completa.

Vários expositores já manifestaram o interesse de participar da próxima edição da Expocafé. “Na contramão do momento atual do mercado, tivemos em 2019, um recorde no número de empresas participantes, 167, e de empresas estreantes, 31. Para 2020, esperamos um número maior de expositores. A procura já está acontecendo, tanto por parte de expositores tradicionais, quanto por novas empresas”, conta Antônio Nunes.

Criada em 1998, pela Universidade Federal de Lavras, a Expocafé acontece no Campo Experimental de Três Pontas. Desde 2010 é realizada, pela [Epamig](#), com o apoio da Universidade Federal de Lavras (Ufla), da [Emater-MG](#), da Prefeitura Municipal de Três Pontas, da Cocatrel e do Consórcio Pesquisa Café.

[Enviar para impressão](#)